



Diocese de
Caçador

JORNAL FONTE - ANO XXVIII Nº 302 - EDIÇÃO AGOSTO DE 2025



Projeto Padres para Igreja em Santa Catarina

Sementes de Paz e Esperança
| Pág. 03 - Mensagem do Vaticano

Projeto Escola da Fé
| Pág. 08 - Escola da Fé

Presbíteros aprofundam discernimento sobre fé e cultura digital
| Pág. 10 - CNBB Regional Sul 4

Semana Nacional da Família
| Pág. 06 - Liturgia

A cruz peregrina no Ano Jubilar
| Pág. 09 - Diocese em Ação

Clero da Diocese recebe equipe do Projeto Padres
| Pág. 13 - Diocese em Ação



Palavra do Bispo



CRISMAS: MOMENTO DE PENTECOSTES

Saudações queridos irmãos e irmãs!

Estamos vivendo, em nossa Diocese de Caçador, um momento de muita alegria com a Crisma de nossos jovens. Em nossa missão de pastorear a Diocese, a Confirmação do batismo, ou a Crisma é, sem dúvida nenhuma, um dos momentos mais marcantes de nosso trabalho.

O encontro com os jovens, pais, padrinhos e madrinhas, o encontro com as comunidades, revela a beleza de nossa fé. Uma fé que vai sendo vivida, celebrada e doada às novas gerações, como uma grande herança.

Realizar as crismas é viver a experiência do Pentecostes. Não podemos esquecer que o Espírito Santo, que pairava sobre as águas, na Criação, o Espírito Santo que desceu sobre os

apóstolos e Nossa Senhora, é o mesmo Espírito Santo que está aí no momento da Crisma. É o Espírito Santo mesmo que se faz presente com sua força, com seus dons. Bom lembrar o que o papa Bento XVI disse: “o Espírito Santo é a atmosfera do amar e do doar”. Ele que é chamado de Defensor, de Consolador!

A celebração da Crisma nos faz lembrar que o significado mais profundo da palavra comunidade é lugar onde trocamos dons. É na comunidade que nós colocamos os dons a serviço. Receber a Crisma é assumir o compromisso de colocar os dons a serviço da vida, do bem, da justiça e da paz.

É muito bonito vermos a preparação, que é feita nas comunidades, onde é realizada a Crisma. Nossas catequistas da Iniciação à Vida Cristã não medem esforços para realizar sua missão

preparando bem seus catequizandos e as celebrações. Um serviço generoso, gratuito, dedicado.

Crismas é um momento de Pentecostes, não somente para os crismandos, mas toda a comunidade, toda nossa Diocese, toda a Igreja, que se fortalece na fé e no compromisso batismal.

Obrigado catequistas, pais, padrinhos, madrinhas, jovens crismados (as) por tudo o que estamos vivenciando nos encontros, onde ungimos e enviamos novos missionários para testemunharem o Evangelho da vida e da esperança.

Que Nossa Senhora de Fátima e São Francisco de Assis nos ajudem a colocar nossos dons a serviço da vida.

Que Deus vos abençoe!

*Dom Cleocir Bonetti
Bispo Diocesano de Caçador*

Editorial

**Queridos e estimados leitores (as)!
Paz e bem!**

Iniciamos este mês vocacional inspirados pela esperança que brota da fé e pelo compromisso que nos une como Igreja viva. Agosto nos convida a rezar, refletir e agir em favor das vocações, e é justamente neste contexto que destacamos, nesta edição, o lançamento do Projeto “Padres para Igreja em Santa Catarina”, promovido pela CNBB Regional Sul 4.

Apresentado ao nosso clero no último encontro diocesano, o projeto tem como proposta despertar uma verdadeira cultura vocacional, enraizada na oração, na formação e na corresponsabilidade de todo o povo de Deus. Uma resposta concreta ao desafio da escassez de presbíteros e um impulso renovado para que cada comunidade se torne berço de novas vocações.

A edição de agosto está repleta de temas que traduzem o dinamismo

pastoral e a espiritualidade missionária de nossa Diocese: Em sintonia com o cuidado da Casa Comum, trazemos uma ampla cobertura da Pré-COP Sul, realizada em Governador Celso Ramos, como preparação para a COP30. A Igreja no Brasil reafirma sua vocação profética diante da crise climática, propondo caminhos de justiça socioambiental e mobilização das comunidades.

Além disso, o XI Sulão de Catequese, realizado em Campo Grande, é mais um destaque. Nele, catequistas dos quatro regionais do Sul do país, além do regional Oeste 1, aprofundaram o papel da oração e da esperança na missão catequética, fortalecendo vínculos de comunhão e formação.

Compartilhamos também os frutos das etapas da Escola da Fé, vivenciadas em Caçador e Canoinhas, que seguem formando discípulos missionários para uma Igreja comprometida com o Evangelho e atenta aos sinais dos tempos.

Na seção sobre Liturgia, a propósito da Semana Nacional da Família, refletimos sobre os valores que sustentam os lares cristãos e sobre o papel da Igreja na evangelização familiar em tempos desafiadores.

A realidade da insegurança alimentar no Brasil e em Santa Catarina também é abordada com profundidade, mostrando como a solidariedade e a atuação da Igreja, através de iniciativas como o Restaurante Popular Bom Prato, têm sido sinais concretos de amor ao próximo.

E não poderíamos deixar de valorizar os diversos eventos, encontros e formações que movimentaram a vida eclesial nas últimas semanas: os retiros do COMIRE e do Movimento Lareira, as ações da Cáritas, a reunião da Comissão de Liturgia da CNBB Sul 4, as crismas celebradas em nossas comunidades e os testemunhos que continuam animando nossa caminhada sinodal.

Boas leituras!



Secretariado Diocesano de Pastoral
Av. Santa Catarina, nº 228 - Centro - C.P. 227
Caçador/SC (CEP: 89.500-121)
(49) 3563-2045
pascom@diocesedecacador.org.br

Site: www.diocesedecacador.org.br
Edição: Pastoral da Comunicação
Jornalista Responsável: Afonso Gobbi Rodrigues
Diagramação: Afonso Gobbi Rodrigues

Fotos e imagens: acervo Diocese e Pascom de Caçador, CNBB, Adobe Stock, Portal EdiCase, Free Vector, copyright@VaticanNews, Pontifícias Obras Missionárias.

Impressão: Graf Norte / Apucarana-PR
Tiragem: 9.000 exemplares



Mensagem do Vaticano



SEMENTES DE PAZ E ESPERANÇA

Mensagem de Sua Santidade Papa Leão XIV para o 10º Dia Mundial De Oração Pelo Cuidado da Criação 2025

Queridos irmãos e irmãs!

O tema para o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação deste ano, escolhido pelo nosso amado Papa Francisco, é “Sementes de Paz e Esperança”. No décimo aniversário da instituição deste Dia de Oração, que coincidiu com a publicação da Encíclica *Laudato si'*, encontramos-nos em pleno Jubileu, “peregrinos de Esperança”. E é precisamente neste contexto que o tema adquire todo o seu significado.

Na sua pregação, Jesus usa com frequência a imagem da semente para falar do Reino de Deus e, na véspera da Paixão, aplica-a a Si mesmo, comparando-Se ao grão de trigo, que deve morrer para dar fruto (cf. Jo 12, 24). A semente entrega-se inteiramente à terra e aí, com a força impetuosa do seu dom, a vida germina, mesmo nos lugares mais inesperados, numa surpreendente capacidade de gerar um futuro. Pensemos, por exemplo, nas flores que crescem à beira da estrada: ninguém as plantou, mas elas crescem graças a sementes que foram parar ali quase por acaso e conseguem decorar o cinzento do asfalto e até mesmo penetrar na sua dura superfície.

Assim, em Cristo, somos sementes. Não só isso, mas “sementes de Paz e Esperança”. Como diz o profeta Isaías, o Espírito de Deus é capaz de transformar o deserto árido e ressequido num jardim, num lugar de repouso e serenidade: “Uma vez mais virá sobre nós o espírito do alto. Então o deserto se converterá em pomar, e o pomar será como uma floresta. Na terra, agora deserta, habitará o direito, e a justiça no pomar. A paz será obra da justiça, e o fruto da justiça será a tranquilidade e a segurança para sempre. O povo de Deus repousará numa mansão serena, em moradas seguras e em lugares tranquilos” (Is 32, 15-18).

Estas palavras proféticas que, de 1º de setembro a 4 de outubro, acompanharão a iniciativa ecumênica do “Tempo da Criação”, afirmam com força que, junto à oração, são

necessárias vontades e ações concretas que tornem perceptível esta “carícia de Deus” sobre o mundo. Com efeito, a justiça e o direito parecem remediar a inospitalidade do deserto. Trata-se de um anúncio extraordinariamente atual. Em várias partes do mundo, já é evidente que a nossa terra está a cair na ruína. Por todo o lado, a injustiça, a violação do direito internacional e dos direitos dos povos, a desigualdade e a ganância provocam o desflorestamento, a poluição e a perda de biodiversidade. Os fenômenos naturais extremos, causados pelas alterações climáticas provocadas pelo homem, estão a aumentar de intensidade e frequência, sem ter em conta os efeitos, a médio e longo prazo, de devastação humana e ecológica provocada pelos conflitos armados.

Parece ainda haver uma falta de consciência de que a destruição da natureza não afeta todos da mesma forma: espezinhar a justiça e a paz significa atingir principalmente os mais pobres, os marginalizados, os excluídos. A este respeito, o sofrimento das comunidades indígenas é emblemático.

E não basta: a própria natureza torna-se, por vezes, um instrumento de troca, uma mercadoria a negociar para obter ganhos econômicos ou políticos. Nestas dinâmicas, a criação transforma-se num campo de batalha pelo controle dos recursos vitais, como testemunham as zonas agrícolas e as florestas que se tornaram perigosas por causa das minas, a política da “terra queimada”, os conflitos que eclodem em torno das fontes de água, a distribuição desigual das matérias-primas, penalizando as populações mais fracas e minando a própria estabilidade social.

Estas várias feridas devem-se ao pecado. Não era certamente isso que Deus tinha em mente quando confiou a Terra ao homem criado à sua imagem (cf. Gn 1, 24-29). A Bíblia não promove o domínio

despótico do ser humano sobre a criação. Pelo contrário, é importante ler os textos bíblicos no seu contexto, com uma justa hermenêutica, e lembrar que nos convidam a “cultivar e guardar” o jardim do mundo (cf. Gn 2, 15). Enquanto “cultivar” quer dizer lavar ou trabalhar um terreno, “guardar” significa proteger, cuidar, preservar, velar. Isto implica uma relação de reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza.

A justiça ambiental - implicitamente anunciada pelos profetas - já não pode ser considerada um conceito abstrato ou um objetivo distante. Ela representa uma necessidade urgente que ultrapassa a mera proteção do ambiente. Trata-se verdadeiramente de uma questão de justiça social, econômica e antropológica. Para os que creem em Deus, além disso, é uma exigência teológica, que para os cristãos tem o rosto de Jesus Cristo, em quem tudo foi criado e redimido. Num mundo onde os mais frágeis são os primeiros a sofrer os efeitos devastadores das alterações climáticas, do desflorestamento e da poluição, cuidar da criação torna-se uma questão de fé e de humanidade.

Chegou verdadeiramente o tempo de dar seguimento às palavras com obras concretas. Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã. Trabalhando com dedicação e ternura, muitas sementes de justiça podem germinar, contribuindo para a paz e a esperança. Peço ao Todo-Poderoso que nos envie em abundância o seu “espírito do alto” (Is 32, 15), para que estas sementes e outras semelhantes possam dar frutos abundantes de paz e esperança.

A Encíclica *Laudato Si'* acompanha a Igreja Católica e muitas pessoas de boa vontade há dez anos: Que ela continue a inspirar-nos, e que a ecologia integral seja cada vez mais escolhida e partilhada como caminho a seguir. Assim se multiplicarão as sementes de esperança, a serem “guardadas e cultivadas” com a graça da nossa grande e indefectível Esperança: Cristo Ressuscitado! Em seu nome, envio a todos vós a minha bênção.



Com informações de texto e fotos: Vatican News/Vatican Media

Em Castel Gandolfo, Leão XIV celebrou a Missa com o novo formulário “Pela Proteção da Criação”. Em sua homilia, recordou que “somente um olhar contemplativo pode transformar nossa relação com a criação e nos fazer sair da crise ecológica, cuja causa é a ruptura das relações com Deus, com o próximo e com a terra”.

Catequese

XI SULÃO DE CATEQUESE REÚNE CATEQUISTAS DE CINCO REGIONAIS EM CAMPO GRANDE (MS)

Com o tema “Catequista, mistagogo da oração e da esperança” e o lema “Alegres na esperança, perseverantes na oração” (Rm 12,12), o XI Sulão de Catequese foi realizado entre os dias 11 e 13 de julho de 2025, reunindo centenas de catequistas em Campo Grande (MS). O evento contou com a participação de cinco Regionais da CNBB: Sul 1 (São Paulo), Sul 2 (Paraná), Sul 3 (Rio Grande do Sul), Sul 4 (Santa Catarina) e Oeste 1 (Mato Grosso do Sul).

O encontro aconteceu no Colégio e no Teatro Dom Bosco (Salesianos) e foi encerrado no domingo com a Santa Missa no Santuário Estadual de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, após a peregrinação jubilar a partir do Círculo Militar de Campo Grande. Foram dias intensos de formação, espiritualidade, partilha e vivência sinodal, destacando a dimensão querigmática e mistagógica da Iniciação à Vida Cristã.

A programação foi conduzida por nomes de referência na catequese nacional, como Irmã Leni Monfardini e o Pe. João dos Santos Barbosa Neto, com momentos de oração, oficinas mistagógicas, catequese e celebrações.

O bispo da Diocese de Naviraí-MS, referencial da Comissão Regional para a Liturgia e a Animação Bíblico-Catequética e presidente do Regional Oeste 1 da CNBB, Dom Ettore Dotti, dirigiu sua mensagem aos catequistas participantes:

“Meu abraço, minha saudação a todos. Estamos aqui no nosso encontro plenário de todas as dioceses reunidas para viver dias de graça, momentos especiais de formação e convivência, para reforçar a caminhada importantíssima que a catequese tem e deve ter — especialmente neste tempo de mudança, em que somos convidados a recuperar grandes valores.”

Também estiveram presentes ao longo do evento diversos bispos, entre eles: Dom Dimas Lara Barbosa (Arcebispo da Arquidiocese de Campo Grande – MS), Dom Jacinto Bergman (Arcebispo da Arquidiocese de Pelotas – RS), Dom Otair Nicoletti (Bispo da Diocese de Coxim – MS e Secretário do Regional Oeste 1), entre outros, como Dom Antonino Migliore (Bispo Emérito da Diocese de Coxim, em visita especial ao

Brasil por ocasião do Jubileu de Prata de sua Ordenação Episcopal), além do administrador diocesano da Diocese de Jardim, Pe. Daniel de Oliveira.

A coordenadora da Comissão Regional para a Animação Bíblico-Catequética, Gerônima Barbosa Marangoni, falou emocionada sobre o encontro: “É emocionante ver como todos estão encantados com tudo o que está acontecendo — desde a organização das palestras, oficinas, até os momentos de confraternização. A palavra que resume este momento, para mim, é gratidão. Gratidão por cada catequista que veio com confiança, movido pela fé em Jesus Cristo.”

O assessor convidado, Pe. João dos Santos Barbosa Neto, reforçou: “Lembremos sempre da importância de fazer um encontro pessoal com o Senhor. Esse encontro transforma a vida, nos coloca no caminho do céu e dá sentido à nossa existência.”

No encerramento, o secretário executivo da CNBB Oeste 1 e assessor eclesial da Comissão Regional para a Animação Bíblico-Catequética, Pe. André Márcio Nogueira de Souza, também deixou uma mensagem comovente: “Queremos agradecer a todos os corações e mãos generosas que colaboraram para que este XI Sulão de Catequese acontecesse aqui em Campo Grande. Para nós, foi uma honra, mesmo com muito trabalho e preocupação. Que o Senhor renove o coração e a missão de todos. Agradecemos profundamente a Deus e à Virgem Mãe do Perpétuo Socorro por todas as graças vividas neste Sulão. Deus abençoe a todos!”

“Agradeço à nossa coordenadora diocesana, Regiane Freire, que, mesmo não



A Diocese de Caçador esteve representada pelas catequistas Ilda Genoveva Behrens, de Lebon Régis; Regiane Froelich, de Porto União; Rosângela Balchak e Rosemeri Rodrigues, de Caçador; Lires Anciliero, de Arroio Trinta e Claudia F.P. Lisczkoski, de Major Vieira.

estando presente, se fez sentir com sua força, oração e empenho para que tudo transcorresse da melhor maneira. Também agradeço ao Pe. Marcos Roberto Medeiros, nosso coordenador regional, que nos acompanhou durante o evento. Eu, Claudia, agradeço ao Pe. Marlon Malacoski, pároco da Paróquia Divino Espírito Santo de Major Vieira, que sempre me incentivou a estudar e que reconhece a catequese como um forte alicerce para a Igreja”, comenta Claudia Lisczkoski, de Major Vieira, uma das catequistas da Diocese que participou do evento.

O XI Sulão de Catequese renovou a esperança, a vocação e a missão dos catequistas, reafirmando a importância da formação continuada, da mística da oração e do espírito de comunhão eclesial, na missão evangelizadora da Igreja na região sul do Brasil.

A XII edição do Sulão de Catequese, comemorativa de seus 40 anos de caminhada, será realizada em Curitiba (PR), Regional CNBB Sul 2, em 2028.

Por Coordenação Diocesana de Catequese, com conteúdos da assessoria de comunicação CNBB Oeste 1/Agência Kerigma



Integrantes do CNBB - Regional Sul 4 que estiveram no evento

EM CRISTO SOMOS UM SÓ CORPO

- Reflexões a partir da Carta aos Romanos (7ª parte) -

Irmãos e irmãs amados!

Pela história da Igreja conhecemos inúmeras pessoas que, por causa da fé em Jesus Cristo, entregaram suas vidas em favor da vida dos outros. Muitas dessas pessoas foram canonizadas pela Igreja: são nossos santos e santas. São exemplos para todos os que verdadeiramente desejam seguir a Jesus. Sabemos que, além desses santos oficialmente declarados, existe uma multidão de gente que, sem alarme, dedicam-se de corpo e alma pelo bem dos outros. Basta fazer a memória da caminhada de cada uma de nossas comunidades cristãs desde a sua fundação.

Quantas atividades realizadas na defesa e promoção dos direitos humanos, no cuidado a quem sofre, na dignidade de todos sem discriminação, na formação cristã através da catequese e de cursos diversos, nas pastorais e movimentos em favor da justiça e da paz e em muitos outros serviços! São pessoas que colocam seu tempo e seus dons como membros do povo de Deus; cumprem sua missão mantendo vivo e dinâmico o Corpo de Cristo. O que seria da Igreja sem a dedicação dos simples e pequeninos? Reflitamos sobre o que diz o capítulo 12 da Carta de São Paulo aos Romanos.

O verdadeiro sacrifício (12,1-2)

Entramos na terceira parte da Carta aos Romanos. Trata-se de orientações práticas para a vida cristã. Abrange os capítulos 12,1 a 15,13. Dedicaremos três encontros para comentar esta terceira parte. O Espírito Santo nos ajuda a entender o que São Paulo escreveu à comunidade cristã de Roma. Que o Espírito também nos anime a colocar em prática esta Palavra de Deus com os pés na realidade em que vivemos.

O texto inicia com uma exortação sobre o verdadeiro modo de viver como cristãos: "Ofereci vossos corpos como oferta viva, santa e agradável a Deus: este é o vosso verdadeiro culto." São Paulo foi um judeu, zeloso praticante de sua religião. Conhece muito bem como eram oferecidos os sacrifícios no Templo de Jerusalém: incluíam animais e produtos da natureza; eram realizados em determinados horários e datas específicas. O objetivo desses sacrifícios era a comunhão com Deus.

Com a morte e ressurreição de Jesus surge uma nova compreensão de sacrifício: não mais através de ofertas externas, e sim com a entrega da própria vida a exemplo de Jesus Cristo; não mais em determinados horários e datas, mas em todo o tempo. Isso implica não conformar-se com as estruturas deste mundo, mas "transformar-se pela renovação da mente, a fim de discernir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito".

Os dons a serviço da comunidade (12,3-8)

A palavra "sacrifício", provém da língua latina e significa "fazer algo sagrado". E o que é sagrado? O texto indica que tudo o que fazemos deve ser sagrado. Com a mente renovada e com a capacidade de discernir o que agrada a Deus fazemos todas as coisas de maneira sagrada todos os dias da vida. Quem segue este caminho não pode colocar-se acima das outras pessoas e sim relacionar-se fraternalmente, na mútua estima. A comunidade deve conscientizar-se de que é o Corpo de Cristo e, portanto, cada membro precisa ser acolhido e respeitado. Cada pessoa, com seus dons próprios, colabora para a vida de todo o corpo. Paulo enumera sete dons ou ministérios que são dados pela graça de Deus para o bem de todos; ele incentiva que sejam exercidos da maneira correta (Rm 12,6-8). O número "sete", na Bíblia, simboliza a totalidade ou a perfeição. Então, este número engloba todos os ministérios que são exercidos nas comunidades cristãs tendo em vista o Reino de Deus: um mundo de justiça, de amor e de paz.

O primeiro dom é a profecia: é praticado principalmente através da pregação. Ajuda a discernir o que agrada e o que desagrade a Deus, o que edifica e o que prejudica a comunidade. Quem tem este dom "deve exercê-lo de acordo com a fé", isto é, seguindo o Evangelho de Jesus Cristo: o que ele pregou e como ele viveu.

O segundo dom é o serviço: são as diferentes atividades exercidas para o bem da comunidade. Devem ser feitas com o verdadeiro espírito de doação, sem interesses próprios.

O terceiro dom é o ensino: é próprio de quem se dedica para a instrução de uma pessoa individualmente ou de grupos de pessoas sobre o conhecimento de Jesus, de seus ensinamentos e de sua prática. Tem muita semelhança com o que hoje conhecemos como catequese.

O quarto dom citado por Paulo é a exortação ou aconselhamento: está intimamente ligado ao dom do ensino. Corresponde em acompanhar e incentivar a caminhada de uma pessoa, de uma família e de toda a comunidade; incentiva e aprofunda um modo de viver coerente com o Evangelho de Jesus Cristo.

O quinto dom é a distribuição de donativos: é o cuidado que se deve ter com as pessoas que se encontram em situação de necessidade. A partilha de bens faz parte da fé cristã. Paulo pede que este dom seja exercido com simplicidade, isto é, com total gratuidade, sem esperar algum reconhecimento público.

O sexto dom é a presidência: corresponde ao serviço de coordenação da comunidade. É responsabilidade de toda liderança dar o testemunho de fé em Deus e de amor ao próximo. Paulo orienta que este ministério seja exercido com zelo ou diligência, isto é, com toda a atenção e todo o empenho para

que os membros da comunidade perseverem no caminho de Jesus.

Finalmente, o sétimo dom é a prática da misericórdia: corresponde à acolhida de todas as pessoas, sem discriminação. Enquanto o sistema religioso judaico, bem como a estrutura do Império Romano marginalizavam e até excluíaam diversas categorias sociais, a comunidade cristã não deve fazer acepção de pessoas. Pelo contrário, deve marcar presença junto aos pobres, aos doentes, aos presos, aos idosos, aos estrangeiros... Deve colocar em prática o que disse Jesus no Evangelho de Mateus: "Eu tive fome e me destes de comer, eu tive sede e me destes de beber..." (cf. Mt 25,31-46)

Amor sem hipocrisia (12,9-21)

Como vimos acima, os dons que provêm da graça de Deus são diversos. Eles existem para manter viva e atuante a Igreja, Corpo de Cristo. A Igreja não vive isolada do mundo, mas deve iluminá-lo com a luz do Evangelho de Jesus; deve inserir-se no mundo para impregná-lo de valores que promovem a vida e a dignidade de todos os povos. A Palavra de Deus é a base principal para o exercício de todos os ministérios. Resume-se no "amor sem hipocrisia, tendo carinho uns para com os outros, servindo ao Senhor, alegres na esperança, perseverantes na tribulação, assíduos na oração..." (1er 12,9-13).

Irmãos e irmãs amados! Paulo conclui o capítulo 12 nos orientando para a prática do "amor sem hipocrisia". Este amor nos leva a perdoar até os nossos inimigos, a abençoar os que nos perseguem, a jamais pagar o mal com o mal, mas fazer o bem a todos: alegrar-nos com os que se alegram, chorar com os que choram, em profunda solidariedade com as pessoas humilhadas e marginalizadas (1er 12,14-21). Em suma, pertencer ao Corpo de Cristo significa tornar-se portadores de sua graça, fazendo tudo para a glória de Deus e a libertação de todos os males.

Celso Loraschi

✉ qtzloraschi@gmail.com



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

A Semana Nacional da Família tem um destaque todo especial no mês de agosto, na memória e recordação da nossa tradição católica. Família é a base essencial na formação do caráter do indivíduo, tanto para o bem, quanto para o mal. A semente que plantamos é a que vai germinar no decorrer dos tempos, os frutos que surgirem, dependem de sempre estarmos regando, adubando, dando suporte e podando os galhos. A família também merece esse cuidado e atenção. Dar amor não significa necessariamente fazer tudo o que é

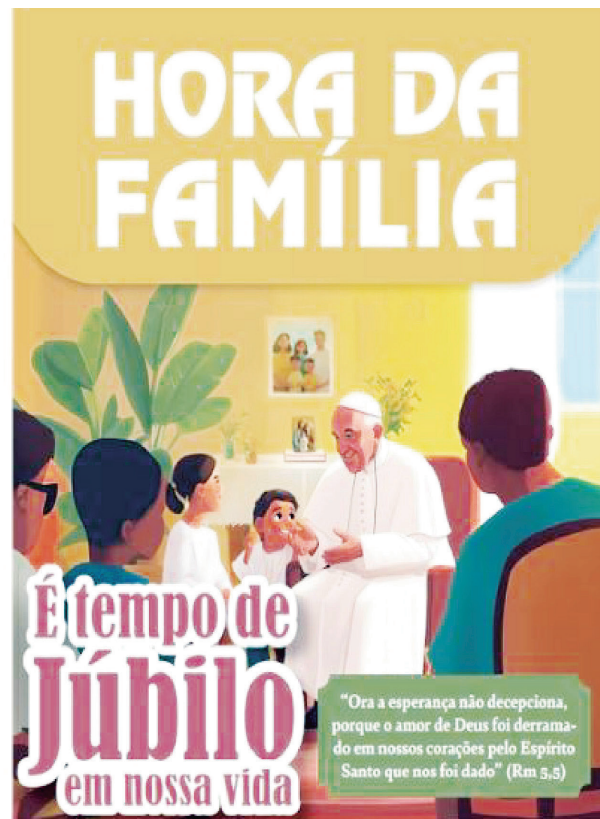
preconceito e julgamento. Atitudes simples como a visita a um idoso, a um enfermo, uma conversa e atenção a quem sofre espiritualmente, um simples cumprimento a quem convive ou passa por nós, são atitudes simples e que ajudam a amenizar a dor e o abandono. Pequenos gestos que vão mudando o mundo.

A Semana Nacional da Família teve origem em 1992 como resposta à necessidade de defesa e promoção da família, cujos valores, já naquela época, eram agredidos sistematicamente na sociedade. A Semana

calendário pastoral das paróquias em todo o país. O evento propõe encontros de oração, formação e evangelização em torno da valorização da família, buscando envolver todas as gerações e vocações.

A Semana Nacional da Família também é vista como oportunidade de evangelização criativa. A proposta inclui dinâmicas em escolas, sessões de cinema com temática familiar, ações nas redes sociais, gincanas, piqueniques e campanhas de solidariedade em favor de famílias carentes. Todas essas iniciativas visam destacar a

Semana Nacional da Família 10 a 16 de agosto



demandado pelos nossos entes queridos, por vezes um ‘não’, é mais construtivo do que um ‘sim’ sem sentido.

Família não é só a ‘de sangue’, aquele que nasce no mesmo seio familiar. Família é também nosso grupo de amizades sinceras, a comunidade em que vivemos e apoiamos. Fora desses grupos, temos os abandonados pela sociedade em geral, os que mendigam um pouco de atenção e carinho, esses são filhos de Deus e também são nossa família, afinal, somos todos filhos de Deus.

Se faz necessário sair da nossa zona de conforto da família tradicional, e acolhermos os afastados, tratando-os com o mesmo amor que Jesus nos pede nos seus mandamentos, aí sim seremos verdadeiros cristãos, amando ao próximo sem

Nacional da Família neste ano será celebrada de 10 a 16 de agosto, iniciando no Dia dos Pais. A edição de 2025 está em sintonia com o Ano Jubilar e traz como tema “É tempo de Júbilo em nossa vida”, iluminado pelo lema bíblico: “Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).

Desde o início, foi proposta como um momento forte no qual a Pastoral Familiar procura articular-se com todas as demais pastorais da Igreja no sentido de evangelizar a família na globalidade dos seus aspectos e realidades. A Semana é promovida pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e é considerada um dos momentos mais importantes do

centralidade da família na missão da Igreja e no bem-estar social. Além disso, a CNPF orienta que sejam realizadas peregrinações familiares a santuários e espaços religiosos regionais, reforçando a dimensão espiritual e comunitária do evento.

Como se preparar? As comunidades são convidadas a se reunir com antecedência para organizar os encontros, definir horários e temas, e criar uma programação adaptada à realidade local. A meta é que o Espírito de comunhão e júbilo inspire toda a Igreja no Brasil a reafirmar a importância da família como lugar privilegiado da fé e do amor.

Por Márcio Éder Morelato, pela Comissão Diocesana de Liturgia. Com informações: <https://shre.ink/x88K>

Saúde e Bem Viver

UM PRATO CHEIO DE DESAFIOS: O OLHAR SOBRE A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL E EM SANTA CATARINA

Desde o avanço da pandemia de Covid-19, a insegurança alimentar e seu impacto nas famílias brasileiras têm ganhado destaque nas discussões públicas e consequentemente se ouve falar mais sobre o assunto. Contudo, persiste a necessidade de aprofundar o entendimento sobre o que ela significa e como podemos efetivamente auxiliar aqueles que a enfrentam.

Primeiramente, é crucial compreender que a insegurança alimentar se traduz na falta de acesso regular a uma alimentação digna, de qualidade e em quantidade suficiente para manter uma vida saudável e ativa. Ela pode ser classificada em três níveis: leve, moderada e grave.

De acordo com o Ministério da Saúde, a insegurança alimentar ocorre quando há um comprometimento na qualidade da alimentação, acompanhado de preocupação e incerteza sobre a disponibilidade futura de alimentos. A insegurança alimentar moderada caracteriza-se pela diminuição tanto da quantidade quanto da qualidade das refeições, afetando prioritariamente os adultos da família. Por fim, a insegurança alimentar grave configura o estado mais crítico, sinônimo de fome, onde todos os membros de uma família experimentam uma redução severa na quantidade e qualidade dos alimentos.

Diante desses fatos, compreende-se que o déficit alimentar transcende a mera escassez, abrangendo também a qualidade nutricional dos alimentos disponíveis para as populações mais vulneráveis. Essa carência impacta gravemente a saúde, levando esses indivíduos a coexistir com condições como desnutrição, deficiências nutricionais, excesso de peso e doenças crônicas não transmissíveis, incluindo diabetes mellitus, hipertensão e, até mesmo câncer.

Segundo relatórios das Nações Unidas de 2024, houve uma queda de 85% na insegurança alimentar grave no Brasil. O número de brasileiros que passavam fome, antes superior a 17 milhões, agora se situa em uma média de 2,5 milhões de pessoas. Embora as notícias recentes sejam positivas, o cenário ainda exige vigilância, pois mais de 64 milhões de brasileiros enfrentam diariamente algum grau de insegurança alimentar.

Já em âmbito estadual, Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) revelam que Santa Catarina destaca-se como o estado com maior segurança alimentar no país, com 88,9% da população tendo acesso a uma alimentação segura, tanto em quantidade quanto em qualidade. Esse índice supera a média nacional e coloca o estado na liderança entre as unidades da federação na região Sul. No entanto, é importante ressaltar que mais de 11% da população catarinense, o que equivale a cerca de 338 mil pessoas, ainda se enquadra em alguma forma de insegurança alimentar.

Em frente a tais informações, um exemplo notável de solidariedade e de impacto significativo na vida de pessoas em situação de carência alimentar são os restaurantes populares, como o Restaurante Popular Bom Prato, localizado em Caçador, na região do Meio-Oeste catarinense.

Inaugurado em 2022, o restaurante, que opera por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Caçador e a Cáritas Diocesana de Caçador, através da lei 13.019/14, serve em média, 700 refeições diárias. Seu objetivo é assegurar a segurança alimentar e nutricional para a população de baixa renda, subempregados, desempregados, pessoas em situação de rua e itinerantes, sem qualquer fator excludente para sua utilização. Até o momento, foram cadastra-

das 13.588 pessoas, e em 2024, foram servidas 168.562 refeições.

Os cardápios são elaborados pelo profissional nutricionista, visando refeições de qualidade, balanceadas e dentro dos valores calóricos de referência, o que contribui para a melhoria das condições de saúde e a promoção da dignidade humana e do exercício da cidadania. Além de saborosos, os pratos valorizam a cultura regional, possibilitando que as pessoas tenham acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, e garantindo inclusão e socialização em um ambiente acolhedor.

A presença de uma profissional de assistência social é de suma importância para o local. Ela se encarrega de auxiliar nas demandas dos frequentadores e realizar encaminhamentos para outros órgãos de apoio, assegurando a dignidade e a qualidade de vida desses indivíduos.

Diante de tais informações, a pergunta que permanece é: como podemos auxiliar aqueles que se encontram em escassez alimentar? A resposta pode ser mais simples do que se imagina. Ações individuais e coletivas, como:

- Evitar o desperdício de alimentos: Compre apenas o que você e sua família realmente consumir.
- Inovar nas receitas: Utilize partes de alimentos que normalmente seriam descartadas.
- Priorizar a agricultura familiar: Compre diretamente de produtores locais para fortalecer a economia regional.
- Apoiar a doação de alimentos: Contribua com campanhas e organizações que distribuam alimentos.
- Atuar como voluntário: Participe de ações voltadas à produção e distribuição de alimentos para a população vulnerável.
- Cobrar políticas públicas efetivas: Exija dos governantes o investimento em programas e ações que combatam a insegurança alimentar.

Ao adotarmos essas práticas, exercemos nossos deveres como cidadãos e contribuímos ativamente para a construção de um futuro onde a segurança alimentar seja uma realidade para todos.

Leonardo Gonçalves Cordeiro
| Nutricionista | CRN: 10/8973



Escola da Fé

PROJETO ESCOLA DA FÉ

A formação é fundamental para o crescimento da Igreja e a resposta aos desafios atuais.



A formação é um elemento essencial para o crescimento e o fortalecimento da Igreja. Neste processo contínuo, a comunidade eclesial é chamada a se aprofundar na mensagem revelada, nos conteúdos da fé e no engajamento profético, a fim de responder aos desafios do pluralismo social e religioso da sociedade atual. Inspirada no modelo formativo de Jesus, a Igreja busca desenvolver as potencialidades de seus agentes pastorais, capacitando-os para a missão de anunciar o Reino de Deus.

O encontro do discípulo com Jesus Cristo pede aprofundamento pelo conhecimento e meditação da Palavra e pela vida sacramental, a fim de desabrochar numa prática missionária. A vida sacramental, assim como a leitura e a meditação da Palavra, conduz à prática. Esta se faz ao anunciar aos outros a sua experiência de Jesus. Como consequência de tudo isso, faz-se necessária uma 'práxis' cristã que transforme a realidade de injustiça em justiça, de ódio em amor, de segregação em comunhão, de discriminação em acolhida, de morte em vida. E a vida de Cristo, que ele anuncia, abraça toda a realidade humana até a comunhão com Deus trino.

A formação é fundamental para o crescimento da Igreja e a resposta aos desafios atuais. Somente um efetivo processo de formação pode oferecer possibilidades de uma renovação na organização das comunidades e grupos, qualificando o engajamento de lideranças eclesiais na evangelização e nos espaços de participação social.

A constatação de que há uma multidão de cristão batizados, mas não evangelizados constitui grande desafio que questiona a fundo a maneira como estamos educando na fé e como estamos alimentando a experiência cristã; desafio que devemos encarar com decisão, coragem e criatividade, visto que, em muitas partes a

iniciação cristã tem sido pobre ou fragmentada. Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para segui-lo, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora. Impõe-se a tarefa irrenunciável de oferecer modalidade de iniciação cristã, que além de marcar o 'quê', também dê elementos para o 'quem', o 'como' e o 'onde' se realiza (DAP, 287).

Como declara Aparecida, "A vocação e o compromisso de ser discípulo e missionários de Jesus Cristo requerem clara e decidida opção pela formação dos membros de nossas comunidades, a favor de todos os batizados, qualquer que seja a função que desenvolve na comunidade" (DAP, 276). Respeitando os processos pessoais e comunitários da formação, ela deve contemplar dimensão humana comunitária, espiritual, intelectual, pastoral e missionária.

No processo de escuta sinodal e preparação para a Assembleia Diocesana do Povo de Deus 2022-2023, identificou-se a necessidade de um amplo processo formativo acessível para todo o Povo de Deus. Reconheceu-se que a falta de aprofundamento na mensagem revelada e nos conteúdos da fé gera superficialismo, subjetivismo e confusão de crenças, prejudicando a eficácia da evangelização.

Além disso, o desinteresse e a carência de participação comunitária dificultam o engajamento profético e a capacidade de responder às questões do pluralismo.

Como resposta a este cenário, nasce o projeto da Escola da Fé, com o objetivo de formar discípulos missionários, comprometidos com a evangelização e o engajamento profético. Por meio desta Escola, busca-se desenvolver um processo permanente de formação integral que desperte e capacite lideranças, organize e fortaleça as pastorais, serviços e movimentos eclesiais, formando a Igreja Povo de Deus. A inspiração desta escola parte do modelo formativo de Jesus, que envolvia relação pessoal, revelação dos mistérios do Reino e envio em missão.

Esta Escola destina-se a todo o Povo de Deus, sendo realizada em nível paroquial ou microrregional. Este processo iniciou ainda no primeiro semestre de 2025 com a formação, em nível diocesano, dos assessores e articuladores que realizarão os processos formativos em suas paróquias. Quanto à periodicidade, ela pode ser adaptada a partir das possibilidades locais com encontros semanais, quinzenais ou mensais.

Os eixos de formação são quatro, sendo o primeiro o **Humano-espiritual**, o segundo é o **Bíblico-catequético**, seguido pelo **Eclesial-Litúrgico** e finalizando com o **Ético-Pastoral**.

Trata-se, sobretudo, de desenvolver um amplo processo formativo envolvendo os agentes na ação evangelizadora, desde as necessidades locais, oportunizando um fortalecimento da vida cristã e um novo ardor missionário.

Nas próximas edições do **Jornal Fonte** estaremos apresentando cada um destes eixos da formação.



Todo o Antigo Testamento foi escrito em hebraico ou aramaico, menos o Livro de Salomão, o Segundo de Macabeus e trechos dos Livros de Daniel e de Ester, que foram escritos em grego.

Todo o Novo Testamento foi escrito em grego, menos o Evangelho de São Mateus, que foi escrito em aramaico.

Diocese em Ação

A CRUZ PEREGRINA NO ANO JUBILAR

No espaço habitual sobre o Jubileu, confira uma das experiências jubilares na nossa Diocese, em Canoinhas



Na Paróquia Santa Cruz de Canoinhas, estamos vivendo momentos de profunda espiritualidade e fortalecimento da Fé, pela passagem da Cruz Peregrina em nossas Comunidades. Estamos engajados no Projeto Diocesano que inspira essa maravilhosa e santa ação peregrina, por ocasião do Ano Jubilar. Num cronograma e roteiro previamente organizado pela nossa Paróquia caminhamos ao encontro dos irmãos, promovendo a reflexão sobre a Fé e a importância de peregrinar no caminho de encontro com Nosso Senhor Jesus Cristo.

A Cruz Peregrina é um símbolo visível marcante, de fé e esperança, que por onde passa deixa marcas indelévels nos corações e na vida das pessoas. Essa experiência de encontro com

os irmãos e com Deus, tem despertado para um aprofundamento espiritual e uma tomada de consciência do verdadeiro sentido da vida cristã.

Na Comunidade São Francisco de Assis, tivemos a graça de viver essa experiência, acolhendo a Comunidade do Perpétuo Socorro como portadora da Cruz Peregrina, no dia 21 de junho e no dia 25 de junho fomos nós os Peregrinos de Esperança que visitamos nossos irmãos da Comunidade São Bernardo de Marcílio Dias.

Durante o período que permaneceu em nossa Comunidade, foram realizadas celebrações vibrantes e significativas em torno da Cruz de Cristo. Durante o dia, conduzida pelos ministros, a Cruz visitou idosos e enfermos. Testemunhamos momentos ímpares de renovação e transformação que emocionaram, aliviando, curando e animando nossos pupilos da missão.

Em todas as noites, programamos Celebrações da Palavra, envolvendo os Ministérios, as Pastorais, Movimentos e a Catequese. Refletimos os seguintes temas: 1) A Cruz- Marca do Cristão, recordando o nosso Batismo, com a bênção da água; 2) A Cruz- Compromisso do Cristão, refletindo sobre o nosso testemunho de cristão engajado na Igreja de Cristo, com a bênção do sal;

3) A Cruz- Esperança do Cristão, alimen-

tando a nossa Esperança na Ressurreição e na Luz que a Cruz de Cristo irradia, com a bênção de velas.

Podemos afirmar que a passagem da Cruz Peregrina, não foi só um marco periódico na Comunidade, mas produziu frutos de união, amor, conversão, cura, esperança e muitos outros; transformando e aproximando as pessoas, umas das outras e com Jesus Cristo. O desejo de peregrinar se impregnou em nós, promovendo o espírito de coletividade e o comprometimento missionário, numa unidade Eclesial. Somos uma só família e juntos peregrinamos neste mundo de Deus. Seguimos com Fé e Esperança, com Jesus e por Jesus Cristo, Amém!

Por Maria Madalena Schiessl Moreira
Canoinhas/SC



ENCONTRO DE FORMAÇÃO PARA ASSESSORES DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA (EFAIAM)

A Paróquia Santa Cruz, de Canoinhas, realizou nos últimos dias 12 e 13 de julho o Encontro de Formação para Assessores da Infância e Adolescência Missionária - EFAIAM, que tem carga horária de 20 horas. A primeira etapa foi realizada em março, a segunda em abril e em julho, o encerramento, com a terceira etapa.

O encontro reuniu representantes de diversas comunidades da paróquia em dois dias de estudo, espiritualidade e convivência fraterna, com o objetivo de preparar assessoras para atuarem diretamente com os grupos da Infância e Adolescência Missionária (IAM) em suas comunidades.

Durante a formação, os participantes mergulharam na missão da Obra Pontifícia da Infância e Adolescência Missionária, refletindo sobre a espiritualidade missionária, a importância do trabalho com crianças e adolescentes e a metodologia específica da IAM.

Também foram apresentados os passos para a implantação de grupos nas comunidades, bem como o perfil necessário para

ser um assessor: alguém disposto a caminhar com amor, ternura e perseverança ao lado dos pequenos, entendendo também um pouco da psicopedagogia das nossas crianças e adolescentes. O encerramento contou com um momento de espiritualidade do assessor.

A equipe de assessoria, responsável pela condução dos encontros, avalia positivamente o engajamento das participantes. “Nossa impressão é de que as pessoas que estiveram presentes saíram motivadas e prontas para iniciar grupos da IAM em suas comunidades”, comenta a assessora Jussara.

“Foram momentos de muito aprendizado e espiritualidade. Esclarecemos dúvidas e voltamos mais preparadas para acompanhar as crianças na missão. A IAM é uma obra da Igreja que tem como missão evangelizar e despertar, desde cedo, o espírito missionário nas crianças, para que sejam protago-

nistas da fé e da solidariedade. Com as novas assessoras formadas, a esperança é que esse carisma continue a florescer em toda a paróquia”, completa.

Com a conclusão da formação, as comunidades participantes agora contam com assessoras preparadas para iniciar ou fortalecer os grupos da IAM. Para saber como participar da Infância e Adolescência Missionária, crianças, adolescentes e seus responsáveis devem procurar a secretaria da paróquia mais próxima.

Por Redação Jornal Fonte, com informações de Ivanir Almeida, pela equipe de coordenação, formação e articulação da Diocese.



CNBB REGIONAL SUL 4

ENCONTRO DA COORDENAÇÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS É REALIZADO EM CAÇADOR

Nos dias 26 e 27 de junho, o Centro de Formação São João Paulo II, no Castelhanos, em Caçador, acolheu o Encontro da Coordenação Regional dos Diáconos da CNBB Sul 4, reunindo representantes das dioceses de Florianópolis, Joinville, Lages, Rio do Sul, Joaçaba, Blumenau e Caçador.

Com o propósito de fortalecer a formação, a espiritualidade e a comunhão entre os diáconos permanentes, o encontro foi um momento de partilha, escuta e planejamento da caminhada diaconal na região de Santa Catarina. O evento também contou com a presença de esposas dos diáconos, valorizando a dimensão familiar do ministério.

Segundo Pe. Nelvi Jorge Ceolin, referencial da CNBB Sul 4 para os diáconos,

a reunião bimestral teve como destaque a programação da Romaria Jubilar dos Diáconos, que acontecerá no dia 28 de setembro, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento (SC). Na ocasião, Dom Cleocir, bispo referencial, ministrará uma palestra e presidirá a Santa Missa.

Ao final do ano, o próximo encontro da coordenação será realizado na Diocese de Blumenau.

Agradecemos a presença do nosso bispo referencial, Dom Cleocir Bonetti, e a



todos que contribuíram com a acolhida em nossa Diocese de Caçador. Que este Jubileu da Esperança seja fonte de renovação para todos os diáconos e suas famílias!

Por Redação Jornal Fonte

PRESBÍTEROS DO REGIONAL SUL 4 APROFUNDAM DISCERNIMENTO SOBRE FÉ E CULTURA DIGITAL

Encontro Regional de Presbíteros do Regional Sul 4 reflete sobre o universo digital como espaço de evangelização

O Encontro Regional de Presbíteros do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi realizado de 30 de junho a 03 de julho de 2025, em Canasvieiras, Florianópolis (SC). O evento reuniu padres das dez Arquidioceses de Santa Catarina para um momento de partilha, formação e reflexão pastoral.



Com o tema “Galáxia Digital”, o encontro teve como assessor de Dom Edson José Oriolo dos Santos, bispo da Diocese de Leopoldina (MG), que conduziu os participantes por uma análise dos desafios e oportunidades que os ambientes digitais oferecem à ação evangelizadora da Igreja.

Durante as exposições, Dom Edson abordou temas como inteligência artificial, metaverso, realidade aumentada, avatares e os impactos da vida online na identidade e nas relações humanas. Segundo ele, a Igreja precisa estar atenta às transformações provocadas pelo mundo digital, reconhecendo que “o universo digital já não é um conjunto de instrumentos, mas uma verdadeira linguagem, imprescindível na evangelização do homem contemporâneo”.

Entre os pontos levantados pelo assessor, destacou-se a necessidade de a Igreja assumir com discernimento e ousadia sua presença nos chamados “aréopagos digitais”,

cultivando uma coerência entre o testemunho cristão no mundo físico e no virtual. Foram também apresentados os riscos associados ao uso indiscriminado dessas tecnologias, como a desinformação, manipulação, polarização, abuso e insegurança de dados.

Dom Edson ressaltou ainda que o metaverso representa um desafio teológico com fortes implicações pastorais, por promover experiências sem comunidade, sem sacramentos e sem relações concretas. Apesar disso, ele encorajou os presbíteros a pensarem estratégias para formar o povo de Deus a interagir nesses ambientes com os valores do Evangelho.

O Encontro foi um espaço de diálogo e atualização pastoral, reafirmando o compromisso do Regional Sul 4 com uma Igreja em saída, que se coloca em missão também nos novos contextos da cultura digital.



Dom Edson José Oriolo dos Santos (esq.), bispo da Diocese de Leopoldina (MG)

Matéria e fotos: Jaison Alves da Silva | Assessoria de Comunicação CNBB Sul 4

CNBB REGIONAL SUL 4

DIOCESE PARTICIPA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE LITURGIA DA CNBB SUL 4

Entre os dias 30 de junho e 1º de julho, aconteceu em Joaçaba a 2ª Reunião Ordinária da Comissão Pastoral para a Liturgia do Regional Sul 4 da CNBB, reunindo representantes das dioceses catarinenses para refletir e planejar os caminhos da pastoral litúrgica em Santa Catarina. A Diocese de Caçador marcou presença nesse momento de comunhão e serviço à Igreja. Confira os destaques do encontro:

- Reflexões iniciais sobre a Celebração de Entrega dos Pálios aos arcebispos, com par-tilhas de Dom Odelir e Dom Francisco.
- Escolas de Formação 2025, com encon-

tros confirmados em Caçador (4 e 5 de outubro) e Criciúma (8 e 9 de novembro).

- Discussão do texto mártir sobre Acólitos e Coroinhas, tema que deverá ser aprofundado na Assembleia Regional.

-Celebração Eucarística na Catedral de Joaçaba, presidida por Dom Frei Mário Marquez.

No segundo dia, os participantes realizaram uma peregrinação ao túmulo de Frei Bruno, momento de espiritualidade e inspiração.



A reunião encerrou-se com o envio dos participantes, reafirmando o compromisso com a vivência litúrgica que transforma e edifica nossas comunidades. Que o Espírito Santo continue iluminando o caminho da pastoral litúrgica em nossas dioceses!

Por Redação Jornal Fonte

COMIRE SUL 4 REALIZA ENCONTRO FORMATIVO SOBRE MISSÃO E JUBILEU DA ESPERANÇA

Entre os dias 04 e 06 de julho, foi realizado o encontro formativo do Conselho Missionário Regional (COMIRE) do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A atividade aconteceu no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos (SC), na Arquidiocese de Florianópolis.

O encontro (foto à direita) teve como tema “Perspectivas Missionárias a partir do Jubileu de Esperança” e contou com a assessoria da Irmã Eliane Costa Santana, assessora da CNBB para a Comissão Missionária. Participaram representantes de sete arqui/dioceses e das forças missionárias regionais, que refletiram sobre a missão no contexto do tempo jubilar.

Durante o encontro, foi destacada a importância de renovar o compromisso com a ‘Missio Dei’, a partir do batismo e do contexto das Igrejas Locais. A missão foi abordada como presença nas periferias existenciais, sociais e geográficas, e como oportunidade de fortalecer práticas de cooperação missionária.

O evento também foi espaço para partilhas de experiências missionárias realizadas nas dioceses e entre as diversas forças missionárias (IAM, COMISE, CIMI, entre outras). O encontro integrou as ações do Jubileu da Esperança, promovendo articulação e planejamento entre

Retiro do COMIRE em Caçador destaca importância da Evangelização e Inclusão

Já entre os dias 12 e 14 de junho, aconteceu em Caçador o retiro do Conselho Missionário Regional (COMIRE) do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Estavam presentes os coordenadores dos Conselhos Missionários Diocesanos (COMIDIs), articuladores das Pontifícias Obras Missionárias, como a Infância e Adolescência Missionária (IAM), e líderes formados em “Introdução à Missiologia” em 2023. O evento reuniu representantes de sete dioceses de Santa Catarina, além de Dom Adilson Pedro Busin, CS, bispo da diocese de Tubarão e presidente do COMIRE.

O retiro (foto abaixo), focado na espiritualidade missionária, foi assessorado pela Ir. Regina da Costa Pedro, religiosa da Congregação das Irmãs da Imaculada e diretora das Pon-

Encontro Regional
COMIRE SUL 4



tifícias Obras Missionárias (POM) no Brasil. O Tema Central do retiro foi baseado no lema do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões: “Ide e convidai a todos para o banquete”, extraído da parábola do banquete nupcial (Mt 22, 1-14).

O encontro, acolhido pela diocese, foi estruturado em três etapas de reflexão:

1. “Ide e convidai”: Destacando o papel de todos como instrumentos de evangelização.
2. “Banquete”: Focando na participação no Banquete do Cordeiro sob uma perspectiva escatológica e eucarística da missão de Cristo e da Igreja.
3. “Todos”: Enfatizando a missão universal dos discípulos de Cristo, sem qualquer exclusão.

O retiro encerrou com uma conversa on-line com o missionário Pe. Josemar Silva, que atua em Moçambique pela Igreja de Santa Catarina, reforçando o compromisso do Regional Sul 4 da CNBB com a ação evangelizadora ‘Ad Gentes’. Esta interação provocou reflexões sobre como a realidade local pode dialogar com a missão.



Diocese em Ação

CEBS: MEMÓRIA E COMPROMISSO COM A MISSÃO

Por Redação Jornal Fonte

A Comunidade do Rio Bonito do Meio, pertencente à Paróquia Santo Antônio, de Lebon Régis, foi lugar de acolhida, partilha e esperança ao sediar o Encontro Diocesano das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Diocese de Caçador, no último dia 05 de julho.

Inspirado pelo lema bíblico “Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor, teu Deus, te conduziu...” (Dt 8,2), o encontro reuniu lideranças de diversas comunidades para um dia marcado pela espiritualidade, estudo e organização pastoral. Logo pela manhã, um momento orante conduziu os participantes a mergulhar na memória viva da caminhada eclesial. Um baú simbólico foi sendo preenchido com fotos, objetos e palavras que representavam a história, as lutas e as esperanças das comunidades, tornando-se um verdadeiro ícone do compromisso das CEBs com o Evangelho encarnado na vida do povo.

Em seguida, foi realizada uma reflexão profunda sobre o Plano Diocesano

de Pastoral, com destaque para os seus eixos prioritários e os desafios que interpelam a ação evangelizadora nas realidades locais. Com escuta atenta e espírito sinodal, os participantes dialogaram sobre a missão da Igreja em saída, fortalecendo os vínculos entre fé e vida.

Durante a tarde, viveu-se o momento do “agir”, em que foram articuladas propostas e compromissos concretos para dinamizar e fortalecer a presença das CEBs nas comunidades de base. O clima de fraternidade, corresponsabilidade e alegria reforçou a importância desses espaços como expressão do povo de Deus em missão.

Entre os participantes, marcaram presença também representantes da Pastoral da Juventude do Contestado. As jovens Márcia e Thainara, do grupo de base JUDAC, e os jovens Bruno e Vitor, do grupo Maranathá, testemunharam o protagonismo juvenil neste processo eclesial.

O encontro encerrou-se com uma celebração eucarística, sinal de unidade e renovação da fé. Ficaram no coração de todos os participantes os sentimentos de gratidão, esperança e renovado compromisso com a missão.

As CEBs seguem firmes como expressão concreta de uma Igreja encarnada, profética e próxima, que caminha com o povo e à sua escuta. Como nos recordava a convocação para o evento: “CEBs: Igreja em saída, a serviço da vida!”



19ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA E COLETIVO DA CÁRITAS DIOCESANA

A 19ª Assembleia Ordinária e o Coletivo da Cáritas Diocesana foi realizada no dia 12 de julho, em Porto União, reunindo com entusiasmo as entidades-membro da rede.

O encontro foi marcado por momentos de escuta, partilha e fortalecimento da missão solidária, com a assessoria da assistente social Maria Aparecida, representante da Cáritas Regional de Santa Catarina, que trouxe reflexões importantes sobre o tema “Fortalecendo a Missão da Cáritas

na Política de Assistência Social”.

Foram abordadas temáticas essenciais que nos ajudam a reforçar os laços de união e transparência através da prestação de contas e reencantar a missão, planejando com sabedoria



ESCOLA DA FÉ

A Escola da Fé da Diocese de Caçador realizou, nos dias 28 e 29 de junho, duas etapas formativas que reforçam o compromisso com uma Igreja cada vez mais evangelizadora, bem fundamentada na Palavra de Deus e na missão catequética.

No Centro Diocesano de Formação, no Castelhana, em Caçador, aconteceu o encerramento do Eixo Bíblico, conduzido pelo Pe. Pedro Manchini. Esta etapa final marcou a conclusão de um ciclo de estudos que percorreu as Escrituras, possibilitando aos participantes uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus e de sua vivência na vida da comunidade.

O momento foi de grande valor espiritual, marcado por reflexões, partilhas e o desejo de seguir alimentando a fé com base nas Sagradas Escrituras.

Simultaneamente, no município de Canoinhas, teve início o Eixo Catequético, com assessoria do Pe. Valmir Pasa. Catequistas e agentes pastorais participaram de um encontro formativo voltado ao aprofundamento da missão de transmitir a fé às novas gerações, refletindo sobre os fundamentos da catequese, suas metodologias e os desafios atuais da evangelização.

A realização dessas duas etapas em diferentes regiões da Diocese reforça o caráter descentralizado e abrangente da Escola da Fé, possibilitando que mais lideranças tenham acesso à formação continuada e se fortaleçam na missão evangelizadora.

Com gratidão e entusiasmo, a Diocese segue firme no propósito de ser uma Igreja em constante conversão e formação, atenta aos sinais dos tempos e movida pelo Espírito.

Por Redação Jornal Fonte

os próximos passos de nossas ações.

A assembleia reforçou o compromisso da Cáritas com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, fundamentada na Doutrina Social da Igreja.

A vivência em comunidade, a partilha de experiências e o compromisso com os mais pobres e vulneráveis seguem sendo a base de nossas ações em cada território onde atuamos. Seguimos firmes, unindo forças para continuar promovendo justiça, solidariedade e dignidade a quem mais precisa.

Por Redação Jornal Fonte

Diocese em Ação

CNBB SUL 4 LANÇA PROJETO “PADRES PARA IGREJA EM SANTA CATARINA” AO CLERO DA DIOCESE



reunião do clero, uma apresentação do projeto feita pelo Pe. Alexandre Amorim, presbítero da Arquidiocese de Florianópolis e coordenador do projeto. Na ocasião, Pe. Alexandre destacou que o projeto nasce de um desejo profundo de fortalecer e articular as iniciativas vocacionais já existentes nas dioceses, e de despertar novas respostas ao chamado de Deus.

“Estivemos em Caçador apresentando o projeto ‘Padres para a Igreja em Santa Catarina’. Foi um momento de muita graça. Fomos muito bem acolhidos, tivemos a oportunidade de conhecer a realidade local e percebemos o grande interesse dos padres. A proposta é simples, mas profunda: trata-se de incentivar a criação e a implementação de uma cultura vocacional, intensificando o que já é feito e iluminando caminhos onde ainda há muitos desafios”, afirmou Pe. Alexandre.

O projeto parte da constatação de uma urgência vocacional no Estado, considerando o envelhecimento dos presbíteros e o número insuficiente de ordenações. Com o lema “Ele é a nossa esperança” (1Tm 1,1), a proposta se estrutura sobre cinco pilares: **oração, chamado, formação, divulgação e corresponsabilidade**, envolvendo toda a Igreja - bispos, padres, semi-

naristas, religiosos, catequistas, juventude, famílias e pastorais - na missão de cultivar e promover as vocações.

Durante a reunião do clero, os padres refletiram sobre o papel de cada comunidade e agente pastoral na construção dessa cultura vocacional. O encontro foi também ocasião para partilhar experiências e fortalecer a consciência de que a vocação é responsabilidade de todos. Como destacou um dos participantes, “não se trata apenas de formar mais padres, mas de ajudar os jovens a ouvir o chamado de Deus e acompanhá-los nesse processo”.

A identidade visual do projeto traz como símbolo central a Estrela de Belém, e construída com elementos que remetem ao chamado, à missão e à espiritualidade do presbítero, a logomarca une profundidade teológica e clareza visual. Estrela, arco, fagulhas e tipografia desenhada à mão compõem o conjunto simbólico que comunica o dinamismo da vocação, a força do Espírito e o enraizamento na tradição da fé cristã. Cada detalhe do símbolo foi pensado para dialogar com todas as gerações e refletir a missão de ser sinal de esperança para o povo de Deus em Santa Catarina.

As cores escolhidas para a identidade visual são o dourado, o azul e o branco. Em conjunto, essas cores são carregadas de significado e comunicam de forma visual a mensagem central do projeto: a união do divino com o humano, a luz que guia os vocacionados e a esperança que nasce da fé em Cristo.

O Projeto Padres para a Igreja em Santa Catarina não é um evento pontual, mas um movimento contínuo que visa transformar as comunidades em verdadeiros berços vocacionais, onde a fé desperta corações dispostos a servir.

Por Redação Jornal Fonte

O mês vocacional de agosto de 2025 será marcado pelo lançamento oficial do Projeto Padres para a Igreja em Santa Catarina, uma iniciativa do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que busca promover uma verdadeira cultura vocacional nas comunidades, incentivando a oração, o discernimento, o acompanhamento e a corresponsabilidade com as vocações sacerdotais.

A Diocese de Caçador teve a graça de acolher, no último dia 25 de junho, durante a



15º RETIRO DO MOVIMENTO EJA - ENCONTRO DE JOVENS AMIGOS

Entre os dias 20 e 22 de junho, o 15º Retiro do Movimento EJA – Encontro de Jovens Amigos agitou o Centro Diocesano de Formação João Paulo II, em Caçador-SC, momento em que mais de 55 jovens puderam conhecer mais de perto Jesus, por meio de temática para a idade, tendo a oportunidade de fortalecer sua fé e assim enxergar um novo caminho à luz do Espírito Santo.

Esses jovens e outros 50, membros da equipe de trabalho, juntamente com os Tios, casais que dão o apoio e o alicerce paternal ao movimento, bem como a condução espiritual dos sacerdotes e assessores, retiraram-se durante esses dias para ouvir a palavra que ecoa no interior de cada um através do amor em Jesus Cristo e

principalmente descobrir o quanto é especial estarmos em comunhão com Deus e a Igreja.

Na Diocese de Caçador a primeira experiência aconteceu na Paróquia de Videira. Em Caçador, com o apoio do Pe. Valmor José de Deus, nos anos de 2008 e 2009, alguns jovens e casais foram encaminhados a Videira para conhecer o movimento. Em 2010 ocorreu o 1º EJA em Caçador, com a coordenação e supervisão da Equipe EJA de Videira. Hoje o EJA é uma realidade em Caçador, trazendo alegria dos jovens em nossas Igrejas, não somente na



promoção do retiro, mas principalmente na animação de missas, encontros mensais e o trabalho em parceria com a Catequese e outras pastorais e movimentos.

Por Redação Jornal Fonte

Diocese em Ação



Saiba mais em cnbbsul4.org.br



Nos dias 17 e 20 de julho de 2025, a cidade de Governador Celso Ramos (SC) sediou um encontro de grande relevância para a caminhada da Igreja no Brasil: a Pré-COP Sul, evento que reuniu representantes dos regionais Sul 2 (Paraná), Sul 3 (Rio Grande do Sul) e Sul 4 (Santa Catarina) da CNBB, bem como movimentos sociais e pastorais, com o objetivo de preparar a presença da Igreja na COP30, a ser realizada em novembro, em Belém (PA).

Com o tema “Igreja rumo à COP30”, a Pré-COP Sul é parte de um processo nacional de formação, escuta e articulação promovido pela CNBB, que visa capacitar lideranças católicas para atuarem na defesa da Casa Comum, assumindo o compromisso da ecologia integral

PRÉ-COP SUL: IGREJA DO SUL DO BRASIL SE MOBILIZA DIANTE DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

inspirado na Encíclica Laudato Si’, do Papa Francisco, e na Campanha da Fraternidade de 2025.

Durante os quatro dias de encontro, os participantes tiveram momentos de formação, espiritualidade, escuta e diálogo sobre os impactos da crise climática, refletindo sobre ações concretas e transformadoras a partir da fé cristã. A programação incluiu painéis, rodas de conversa, momentos celebrativos e partilhas de experiências, e faz parte do percurso formativo estruturado em três etapas: Preparar, Semear e Cultivar.

Segundo o Prof. Dr. Telmo Pedro Vieira, a realização da COP30 no Brasil, neste momento de agravamento dos efeitos climáticos, confere ao país e à Igreja uma responsabilidade histórica. Dados recentes mostram que o planeta já atingiu 1,55°C acima da média do período pré-industrial, revelando a urgência de ações concretas e comprometidas.

A COP30, organizada pela ONU, será uma das maiores conferências internacionais sobre mudanças climáticas. Pela primeira vez, será realizada em solo amazônico, e a Igreja Católica, desde 2022, participa como signatária oficial com direito a voto, não mais apenas como observadora. Isso representa um avanço

na atuação eclesial junto às decisões políticas e ambientais globais.

A articulação Igreja rumo à COP30 tem como missão mobilizar comunidades, paróquias, pastorais e lideranças de todo o país para refletirem sobre o papel da fé diante do colapso ambiental e da injustiça social. Entre as principais bandeiras defendidas pela Igreja estão a proteção dos povos tradicionais, justiça climática, desmatamento zero, economia sustentável e centralidade da dignidade humana nas políticas públicas.

As Pré-COPs regionais, como a realizada em Santa Catarina, são espaços de escuta e incidência política, onde a Igreja reafirma seu papel profético na sociedade. A esperança, como lembra o Papa Francisco, não é passiva, mas ativa, ousada e transformadora. A Igreja quer ser sinal dessa esperança em um mundo em crise, inspirando novos modos de vida, consumo e relação com a criação.

Que este caminho rumo à COP30 renove em nossas comunidades o desejo de cuidar com responsabilidade da Casa Comum, transformando fé em ação, e espiritualidade em compromisso concreto com o futuro do planeta e das próximas gerações. *Por Redação Jornal Fonte*

14.º RETIRO DE CASAIS DO MOVIMENTO LAREIRA

O 14.º Retiro de Casais, organizado pelo Movimento Lareira, em Caçador, foi realizado entre os dias 11 e 13 de julho, no Centro de Formação João Paulo II, no Castelhano.

O encontro reuniu 22 casais participantes e vários servidores nas funções internas, além de dezenas de colaboradores em atividades externas. Com o lema “Sujei-

tando-vos uns aos outros por amor a Cristo” (Ef 5,21), o retiro proporcionou momentos profundos de oração, reflexão e comunhão. As pregações, conduzidas por casais do próprio movimento, foram baseadas na Palavra de Deus e fortalecidas por testemunhos de vida autêntica. Há 21 anos na Diocese, já são mais de 300 casais que tiveram a oportunidade de viver essa experiência transforma-

CLERO DIOCESANO SE REÚNE EM CAÇADOR PARA DIÁLOGO, PLANEJAMENTO E COMUNHÃO PASTORAL

No dia 25 de junho de 2025, o clero da Diocese de Caçador esteve reunido no Centro de Formação São João Paulo II, em Caçador, para mais uma importante etapa de escuta, partilha e encaminhamentos pastorais.

O encontro contou com a presença dos padres, diáconos e do bispo diocesano, Dom Cleocir Bonetti, em clima de fraternidade e corresponsabilidade. A reunião teve como objetivo principal refletir temas pastorais, administrativos e missionários que fazem parte da vida e da caminhada da Igreja particular de Caçador. Entre os assuntos em pauta, destacaram-se:

- O Projeto “Mais Padres para Santa Catarina”, que visa promover a vocação sacerdotal e fomentar a comunhão entre as dioceses do Regional Sul 4 da CNBB;

14 **Jornal Fonte** - Edição de Agosto de 2025

- Um balanço de como foi o Seminário Diocesano sobre Resíduos Sólidos, realizado pela Cáritas Diocesana, refletindo o cuidado com a Casa Comum e a ecologia integral, em sintonia com a Doutrina Social da Igreja e o Magistério do Papa Francisco;

- Questões financeiras e administrativas da Diocese;

- A prestação de contas da Romaria Diocesana, eventos ligados ao Jubileu, e outros temas que fortalecem a missão evangelizadora e a unidade eclesial diocesana, incluindo as visitas pastorais.

A reunião foi também espaço de oração, escuta fraterna e discernimento, reafirmando o compromisso de uma Igreja si-



Por Redação Jornal Fonte
dora ao longo dos anos junto ao movimento. A Santa Missa de encerramento foi presidida por Dom Cleocir Bonetti, e concelebrada pelo Pe. Renato L. Caron, referencial eclesial da Lareira

nodal, que caminha em comunhão e missão.

Ao final do encontro, permaneceu no coração de todos o espírito de unidade e o desejo de continuar servindo com alegria ao povo de Deus nas diversas realidades paroquiais e comunitárias. Rezemos pelos frutos desta reunião, pelos nossos padres, diáconos e por nosso bispo, Dom Cleocir, para que o Espírito Santo continue conduzindo os caminhos da nossa Diocese.

Por Redação Jornal Fonte



Fique por dentro

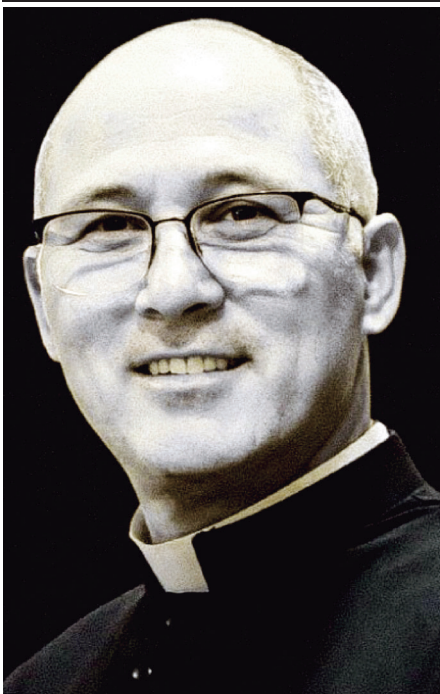
AGENDA AGOSTO 2025/ANIVERSÁRIOS/EVENTOS COMEMORATIVOS/MEMÓRIA

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
02 e 03	Reunião da CDPJ	PJ	Videira
02 e 03	Formação para Catequistas	SABC	Castelhana
03	Divulgação Oficial "Padres para Igreja em SC"	Projeto Vocacional	Comunidades do Reg. Sul4
03	Dia da Família Carismática	RCC	Bela Vista do Toldo
04	Dia do Padre e Diáconos	Pastoral Presbiteral	Fraiburgo
05	Reunião	Micro de Canoinhas	Canoinhas
05	Reunião com coord. regional	Pastoral Carcerária	Virtual
06	Encontro das Comissões para Diálogo Ecumênico e Interreligioso	CIER	Lages
06	Reunião Diocesana	CEB's e GRF	Virtual
06	Líve Regional Vocacional	SAV/PV	Virtual
06	Reunião Conselho Diretor	Cáritas	Caçador
10 a 17	Semana Nacional da Família	Pastoral Familiar	Paróquias
11	Reunião Comissão Diocesana	Liturgia	Virtual
11	Reunião de Coordenações Diocesanas	IAM	Virtual
12	Reunião Regional	PASCOM	Virtual
12	Formação Cuidar da Vida	Pastoral Juvenil	Virtual
13	Reunião do Regional COMISE	COMISE	Virtual
15	Reunião	Micro de Porto União	N. Sra das Vitória
15 a 17	XIX Congresso Região Sul	ECC	Joinville
15 a 17	1ª Etapa	ECC	Arroio Trinta
15 a 17	Sulão da IAM	IAM	Erechim-RS
15 a 17	Aprofundamento Missionário 2ª Etapa	IAM	Videira
16 e 17	3ª Etapa da EDIJUV	PJ	Castelhana
16 e 17	Estágio Vocacional	SAV	Major Vieira
16	2ª Reunião GA ao GER	MCC	Itapema
17	Comemoração 40 anos	Pastoral da Criança	Forquilha
18	Reunião do Colegiado	CNLB	Virtual
19 a 22	57ª Assembleia Regional	CNBB Sul 4	Rio do Oeste
20	Visita	Pastoral da Criança	Lebon Régis
21	Reunião	Micro de Arroio Trinta	Iomerê
22 a 24	I Curso do 100 nomes	TLC	Canoinhas
20	Visita	Cáritas	Lebon Régis
23	Formação Diocesana	Pastoral da AIDS	Caçador
23	Reunião	ABC	Virtual
23	Encontro do Voluntariado	Cáritas	Caçador
26 e 27	CONSEP	CNBB	Brasília
27	Encontro do Núcleo	CNLB	Caçador
27	3º Fórum Regional	Pastorais Sociais	Virtual
27	Implantação	Pastoral da Criança	Bela Vista do Toldo
27	Reunião	Micro de Videira	Rio das Antas
27	Reunião	Micro de Caçador	Catedral
29	Confraternização das Secretárias Paroquiais	SDP	Fraiburgo
29 a 31	53º Cursilho adulto masculino	MCC	Canoinhas
29 a 31	Congresso Estadual	RCC	Chapecó
30	Formação para assessores	IAM	Canoinhas
30	6º Encontro Regional do Movimento de Mães que Oram pelos Filhos	MMOPF	Florianópolis
30 e 31	Ampliada	CEB's e GR/F	Rio do Oeste

ANIVERSÁRIOS	
Nascimento	
Pe. Everaldo Antonio da Conceição	04/08/1981
Dom Cleocir Bonetti	07/08/1972
Pe. Edimar Blaskowski	14/08/1989
Pe. Elizeu Ozinski	16/08/1971
Pe. Edson De Bortoli	18/08/1986
Pe. Arlindo Tonetta	26/08/1950
Ordenação	
Pe. Joni Cavalheiro	06/08/2022
Diác. Adelson Knopp	20/08/2023
Diác. Izaque Damaso	20/08/2023

EVENTOS COMEMORATIVOS	
04	São João Maria Vianney
04	Dia do Padre
06	Transfiguração do Senhor
06	Senhor Bom Jesus – Padroeiro da Paróquia de Irineópolis
10	Dia dos Pais e dos Diáconos
17	Assunção da Bem Aventurada Virgem Maria
22	Nossa Senhora Rainha – Padroeira da Paróquia do Bairro Santelmo de Caçador
24	Vocação para os Ministérios e Serviços na Comunidade
31	Dia Nacional do Catequista

Memória



PE. WILSON MAIORKI (1968-2025)

Com alegria pela vida doada e com dor pela partida repentina, o Jornal Diocesano Fonte presta homenagem ao Pe. Wilson Maiorki, sacerdote zeloso, missionário dedicado e irmão presente no caminho de nossa Igreja Diocesana, que faleceu tragicamente no dia 1º de julho de 2025, vítima de um acidente automobilístico, no exercício de seu ministério.

Uma vida marcada pela fé e pelo serviço - Natural de Três Barras (SC), Pe. Wilson nasceu no dia 2 de julho de 1968. De uma família simples e numerosa – era um dos 10 irmãos – recordava que sua vocação amadureceu como uma resposta adulta, após anos de trabalho e discernimento. Entrou no seminário aos 23 anos, depois de servir o Exército e trabalhar por

cinco anos nas áreas de papel, celulose e refinaria de petróleo. Em 1992, iniciou sua caminhada vocacional na comunidade Divino Espírito Santo, em sua cidade natal. No ano seguinte, foi aceito no seminário Cura D'Arce, em Caçador, iniciando o curso propedêutico. Estudou Filosofia em Brusque (1994–1996) e Teologia em Florianópolis (1997–2000). Foi ordenado diácono em 22 de outubro de 2000 e, diante da doença e falecimento de seu pai, teve sua ordenação presbiteral antecipada: no dia 10 de fevereiro de 2001, em Três Barras, foi ordenado padre.

Caminho pastoral e missionário - Poucos dias após a ordenação, foi nomeado vigário paroquial de Fraiburgo (2001), onde também assumiu, logo em seguida, a função de reitor do Santuário Nossa Senhora de Fátima (2001 a 2013). No mesmo município, serviu como pároco até 2013, quando foi transferido para a Paróquia Senhor Bom Jesus de Irineópolis, onde permaneceu até 2019. Em seguida, assumiu como pároco da Catedral São Francisco de Assis, em Caçador, missão que exerceu até o final de 2024, sendo uma referência de presença, celebração e acolhimento. Em janeiro de 2025, iniciou sua última missão, como pároco da Paróquia Santa Cecília, em Santa Cecília, onde seguiu servindo até sua morte.

Um coração de pastor - Pe. Wilson era conhecido pelo seu jeito simples, sorriso sempre presente e homilias que tocavam o coração do povo. Tinha grande apreço pela liturgia bem celebrada, pelo cuidado com as estruturas da Igreja e, acima de tudo, pelas pessoas – especialmente os mais pobres. Seu legado permanece vivo nas comunidades por onde passou e nos corações de tantos irmãos e irmãs que com ele caminharam. Neste tempo de dor, Dom Cleocir Bonetti recorda: “Vivamos o luto pelo falecimento do nosso irmão, Pe. Wilson, com grande misericórdia, paciência evangélica, amor e paz, tendo as Bem-Aventuranças como caminho a ser percorrido, porque somos Peregrinos da Esperança.” Rezemos, como Diocese, em comunhão e esperança, certos de que a vida de um pastor nunca se perde – ela floresce em Cristo, que é a Ressurreição e a Vida. Obrigado por sua vida doada à missão. Descanse em paz!

O sonho do Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima – Mãe dos Pobres, em Fraiburgo



A NOITE TAMBÉM É POSSÍVEL CONTEMPLAR A BELEZA DO SANTUÁRIO DIOCESANO

Melhorias foram feitas para melhor acessibilidade e beleza dos espaços no em torno da Santa



SEJA UM FIEL COLABORADOR DESTA OBRA!

QR CODE PIX



Dados Bancários: Sicoob
Agência: 3038
Conta: 30909-5
Mitra Diocesana de Caçador

CHAVE PIX: (49) 9 9924- 0584

ACOMPANHE A OBRA PELO SITE: <https://www.diocesedecacador.org.br/andamento-da-obra/>